



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 468/99.

EMENTA: Aprova, quanto ao mérito, o Projeto de Pesquisa intitulado: “VARIABILIDADE DE ISOLADOS DE **RALSTONIA SOLANACEARUM** CAUSANDO MURCHA EM TOMATEIRO E PIMENTÃO NO AGRESTE DE PERNAMBUCO”.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do Art. 15 do Estatuto da Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 273/99 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho, em sua X Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de dezembro de 1999, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.007317/99,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, quanto ao mérito, em sua área de competência, o Projeto de Pesquisa intitulado: “VARIABILIDADE DE ISOLADOS DE **RALSTONIA SOLANACEARUM** CAUSANDO MURCHA EM TOMATEIRO E PIMENTÃO NO AGRESTE DE PERNAMBUCO”, de responsabilidade do Professor SAMI JORGE MICHEREFF, do Departamento de Agronomia desta Universidade, a ser executado com a colaboração da Professora Associada ROSA DE LIMA RAMOS MARIANO e das Biólogas LUCIANA A. TAVARES e VITORINA N. COVELLO, Bolsistas PD/FACEPE e DCR/CNPq, respectivamente, o qual tem como objetivo geral investigar os aspectos relacionados à variabilidade de isolados de **Ralstonia solanacearum** oriundos de tomateiro e pimentão, baseado em componentes epidemiológicos, e como objetivos específicos: a) Efetuar o isolamento de **R. solanacearum** causando murcha bacteriana em plantios de tomateiro e pimentão da região Agreste do Estado de Pernambuco; b) Caracterizar os isolados de **R. solanacearum** oriundos de plantas de tomateiro e pimentão do Agreste de Pernambuco quanto a biovar; c) Analisar a variabilidade dos isolados de **R. solanacearum** quando inoculados em diferentes cultivares de tomateiro e pimentão; d) Analisar a influência da temperatura na expressão da variabilidade dos isolados de **R. solanacearum** quando inoculados em tomateiro e pimentão; e) Analisar a variabilidade dos isolados de **R. solanacearum** quando inoculados em diferentes hospedeiros, conforme consta do Processo UFRPE Nº 23082.007317/99 acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 14 de dezembro de 1999.

**PROF<sup>a</sup> EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO**  
= PRESIDENTE =